

NARRATIVAS DE SI E SABERES DA EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA NOVELA DE FORMAÇÃO PARA A IDENTIDADE DOCENTE

Jonathan Alves de Lima¹

*¹Universidade Regional do Cariri (URCA), Iguatu-CE, Brasil
(jonathanlima@alu.ufc.br)*

Resumo: Este artigo analisa a novela de formação como estratégia metodológica na formação inicial de professores, a partir de uma experiência vivida no contexto de uma licenciatura. A pesquisa evidencia como a escrita narrativa contribui para a reflexão sobre os saberes da experiência e a constituição da identidade docente, articulando teoria e prática no processo formativo.

Palavras-chave: novela de formação; formação docente; narrativa autobiográfica; saberes da experiência; identidade docente

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um campo de investigação marcado por diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que buscam compreender como os sujeitos constroem conhecimentos, saberes e identidades ao longo de seus percursos formativos. Nas últimas décadas, observa-se um movimento de valorização das experiências vividas como dimensão constitutiva da formação docente, deslocando o foco de modelos centrados exclusivamente na transmissão de conhecimentos para abordagens que reconhecem a experiência, a reflexão e a narrativa como elementos fundamentais na produção do conhecimento em Educação.

Nesse contexto, a pesquisa (auto)biográfica consolidou-se como um importante campo de investigação ao compreender que narrar a própria trajetória não

significa apenas relatar acontecimentos, mas produzir interpretações sobre a experiência vivida e sobre os processos de formação. As narrativas constituem espaços de reflexão que permitem aos sujeitos atribuir sentidos às suas experiências e compreender os processos de construção de suas identidades pessoais e profissionais (DELORY-MOMBERGER, 2012; JOSSO, 2004; PASSEGGI, 2011; SOUZA, 2006).

Entre as categorias centrais desse campo, destaca-se a noção de experiência. Compreende a experiência como aquilo que acontece ao sujeito e o transforma, distinguindo-a da simples acumulação de informações ou da sucessão de acontecimentos (LARROSA, 2002). Para o autor, a experiência diz respeito ao que "nos passa", ao que nos atravessa e produz deslocamentos na maneira de pensar, agir e compreender o mundo. Nessa perspectiva, a formação docente não pode ser reduzida ao domínio de conteúdos ou técnicas pedagógicas, mas envolve processos contínuos de reflexão sobre as experiências vividas nos diferentes contextos formativos.

Essa compreensão dialoga com a perspectiva de que os saberes docentes são plurais, heterogêneos e produzidos em diferentes espaços de formação e atuação profissional (TARDIF, 2014). Os saberes da docência resultam da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências pessoais, práticas pedagógicas e relações estabelecidas no cotidiano escolar. Assim, compreender a formação inicial implica reconhecer que o futuro professor constrói seus saberes por meio das experiências vivenciadas na universidade, nos programas de iniciação à docência e nas práticas desenvolvidas no contexto da Educação Básica.

A utilização da novela de formação como dispositivo metodológico baseia-se nas discussões sobre o trabalho com narrativas na investigação em Educação (LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). A partir do diálogo com as contribuições acerca da experiência, essa modalidade narrativa é situada como um campo que possibilita configurar sentidos sobre a vida, explicitar percursos formativos e refletir sobre as escolhas realizadas ao longo da trajetória (LARROSA, 1998;

LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Nessa perspectiva, a narrativa favorece um encontro do sujeito consigo mesmo, sempre mediado pela relação com o outro, constituindo-se como um espaço de reflexão, formação e produção de conhecimento no campo educacional.

A novela de formação estabelece uma relação de subjetividade entre autor, narrador e personagem, permitindo que os interesses de pesquisa e de formação sejam incorporados ao texto narrativo (LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Dessa forma, ultrapassa a função de memorial descritivo e configura-se como um dispositivo metodológico que possibilita analisar os processos formativos a partir de como as experiências são narradas, interpretadas e ressignificadas pelo sujeito.

É a partir dessa compreensão que este estudo analisa uma novela de formação elaborada no contexto da formação inicial em licenciatura, tomando-a como corpus de investigação. Ao mobilizar as contribuições da pesquisa (auto)biográfica, busca-se compreender de que maneira as experiências vivenciadas em diferentes espaços formativos, especialmente no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e na Residência Pedagógica, contribuem para a constituição dos saberes docentes.

Defende-se, neste estudo, que a novela de formação constitui um dispositivo metodológico e epistemológico da pesquisa (auto)biográfica, pois, ao reorganizar narrativamente a experiência, produz novos sentidos sobre a formação docente e torna visíveis processos de constituição dos saberes e da identidade profissional que dificilmente seriam apreendidos por meio de descrições lineares ou memoriais.

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar a novela de formação como estratégia metodológica na formação inicial de professores, evidenciando suas contribuições para a compreensão dos saberes da experiência e dos processos de constituição da identidade docente.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, ancorada nos pressupostos da pesquisa (auto)biográfica, que compreende a narrativa como uma forma de produção de conhecimento sobre os processos de formação. Nessa perspectiva, as experiências vividas pelos sujeitos deixam de ser entendidas como simples relatos de acontecimentos para constituírem fontes de reflexão, interpretação e compreensão da constituição da identidade e dos saberes docentes (PASSEGGI, 2011; JOSSO, 2004; DELORY-MOMBERGER, 2012).

O corpus da pesquisa é constituído por uma novela de formação docente, elaborada no contexto da formação inicial em um curso de licenciatura. A novela de formação foi construída a partir da organização narrativa de experiências significativas vivenciadas ao longo do percurso acadêmico, articulando memórias, acontecimentos, reflexões e aprendizagens relacionadas à constituição da docência.

A adoção da novela de formação como dispositivo metodológico fundamenta-se na compreensão dessa modalidade narrativa como uma forma de configurar sentidos sobre a vida, explicitar os caminhos percorridos e refletir sobre as escolhas realizadas ao longo da formação, tendo como base as reflexões acerca da experiência da leitura (LARROSA, 1998; LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Para os autores, a novela de formação possibilita um encontro do sujeito consigo mesmo, sempre mediado pela relação com o outro, constituindo um espaço privilegiado para a produção de sentidos sobre a experiência.

A novela de formação estabelece uma relação de subjetividade entre autor, narrador e personagem, permitindo que os interesses de pesquisa e de formação sejam incorporados à narrativa (LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Dessa maneira, ultrapassa a dimensão de um memorial descritivo e

configura-se como um dispositivo de investigação, capaz de fornecer elementos para a análise dos processos formativos e das experiências vividas.

A construção da novela de formação envolveu a seleção e a organização de episódios considerados significativos para o percurso de formação docente, abrangendo experiências desenvolvidas em diferentes espaços formativos, especialmente no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Residência Pedagógica, nas disciplinas da licenciatura e em outras atividades acadêmicas. Esses episódios foram organizados em cenas narrativas que evidenciam momentos de aprendizagem, desafios, conflitos, descobertas e ressignificações produzidas ao longo da formação inicial.

A análise dos dados foi orientada por uma perspectiva interpretativo-compreensiva, característica da pesquisa (auto)biográfica. Inicialmente, realizou-se a leitura integral da novela de formação, seguida da identificação de episódios narrativos relacionados à constituição dos saberes docentes. Posteriormente, esses episódios foram interpretados à luz de contribuições teóricas que compreendem a experiência como um acontecimento transformador do sujeito, bem como os saberes docentes enquanto construções plurais produzidas na articulação entre formação acadêmica, prática pedagógica e experiência profissional (LARROSA, 2002; TARDIF, 2014).

Desse modo, a novela de formação é compreendida, neste estudo, não apenas como fonte de dados, mas como um dispositivo metodológico de produção de conhecimento, capaz de transformar a experiência vivida em objeto de reflexão e investigação científica, contribuindo para a compreensão dos processos de constituição da identidade docente e dos saberes produzidos na formação inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da novela de formação evidencia que a escrita narrativa ultrapassa a função de registrar acontecimentos vivenciados durante a formação inicial, constituindo-se como um dispositivo de produção de conhecimento sobre o percurso formativo. Ao reorganizar as experiências em uma narrativa coerente, o sujeito deixa de ocupar apenas o lugar de protagonista da própria história para assumir também uma posição analítica diante das experiências que o constituíram como futuro professor.

Nessa perspectiva, a novela de formação possibilita atribuir novos significados aos acontecimentos vividos, articulando memória, reflexão e produção de sentidos. A novela de formação permite configurar sentidos sobre a vida e explicitar os caminhos percorridos ao longo da formação, promovendo um encontro do sujeito consigo mesmo, sempre mediado pela relação com o outro (LARROSA, 1998; LIMA; GERALDI; GERALDI, 2015). Assim, a narrativa deixa de representar apenas uma reconstrução cronológica da trajetória para constituir-se como um espaço de interpretação crítica da experiência.

Essa compreensão dialoga diretamente com a perspectiva de que a experiência não corresponde simplesmente ao que acontece ao sujeito, mas ao que efetivamente o atravessa e o transforma (LARROSA, 2002). Sob essa perspectiva, a escrita da novela de formação não apenas recupera memórias da graduação, mas evidencia como determinados acontecimentos produziram deslocamentos na forma de compreender a docência, a escola e o próprio processo de formação. A narrativa transforma a experiência em objeto de reflexão, permitindo que acontecimentos antes percebidos de maneira fragmentada passem a integrar um percurso formativo dotado de sentido.

Ao revisitar a própria trajetória, torna-se possível compreender que os diferentes momentos vivenciados durante a licenciatura não ocorreram de forma isolada. Ao contrário, cada experiência foi ressignificada pela escrita

narrativa, revelando relações que, no momento em que ocorreram, nem sempre eram perceptíveis. Nesse movimento, a novela de formação constitui-se como um dispositivo metodológico capaz de produzir conhecimento sobre a formação docente, aproximando-se da perspectiva defendida pela pesquisa (auto)biográfica ao reconhecer a narrativa como espaço de investigação e produção de saberes (PASSEGGI, 2011; DELORY-MOMBERGER, 2012).

Mais do que reconstruir uma trajetória pessoal, a novela de formação evidencia que o processo de tornar-se professor é marcado por aprendizagens, dúvidas, deslocamentos e permanentes ressignificações. Dessa forma, a escrita narrativa assume uma dupla função: ao mesmo tempo em que organiza a experiência vivida, produz uma nova compreensão sobre ela, permitindo interpretar criticamente os processos de constituição da identidade docente.

A constituição dos saberes docentes não resulta de um único acontecimento ou espaço de aprendizagem, mas da articulação entre diferentes experiências vivenciadas ao longo da formação inicial. Os episódios narrados evidenciam que disciplinas da licenciatura, programas de iniciação à docência, práticas pedagógicas e vivências escolares constituíram dimensões complementares de um mesmo processo formativo.

Um dos primeiros movimentos significativos identificados na narrativa refere-se à mudança de percurso acadêmico, marcada pela transição da Licenciatura em Matemática para a Licenciatura em Ciências Biológicas. Longe de representar apenas uma alteração administrativa, esse episódio revelou-se um momento de redefinição das expectativas profissionais e de reconstrução da identidade em formação. Ao ser reinterpretada na novela de formação, essa experiência deixa de ser compreendida como ruptura e passa a ser reconhecida como elemento constitutivo da trajetória docente. A própria narrativa evidencia esse movimento ao registrar quando “relato outra mudança que ocorreu na minha formação inicial docente que foi a troca do curso de Licenciatura em Matemática para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas” (LIMA, 2022,

p.18). Esse fragmento demonstra que a mudança de curso assume um significado que ultrapassa uma decisão acadêmica, constituindo-se como um acontecimento formativo capaz de reorganizar expectativas, redefinir projetos profissionais e ampliar a compreensão sobre o processo de tornar-se professor.

Outro eixo formativo destacado na narrativa corresponde às experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O contato sistemático com a escola possibilitou compreender a complexidade do trabalho docente para além dos referenciais teóricos discutidos na universidade. A importância dessa experiência aparece na própria novela de formação quando o autor afirma que

Trago relatos das experiências que vivenciei no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), apresentando reflexões das minhas vivências durante as atividades realizadas na escola-campo e a importância do PIBID que me possibilitou e potencializou novos significados para a formação inicial dos professores e para o processo de ensino e aprendizagem. (LIMA, 2022, p. 18).

O fragmento evidencia que a inserção no cotidiano escolar constituiu um acontecimento formativo, permitindo que os conhecimentos produzidos na universidade fossem permanentemente confrontados com a realidade da escola. Nessa perspectiva, a aproximação entre universidade e escola favoreceu a construção de conhecimentos relacionados ao planejamento, à mediação pedagógica, à observação das práticas de ensino e à compreensão da realidade escolar.

Posteriormente, a Residência Pedagógica ampliou esse processo ao proporcionar maior inserção no cotidiano escolar e ampliar a participação nas atividades docentes. A narrativa evidencia que esse contexto favoreceu o desenvolvimento de autonomia profissional e fortaleceu a articulação entre conhecimentos acadêmicos e prática pedagógica, contribuindo para uma compreensão mais ampla do fazer docente.

Essas experiências dialogam com a perspectiva de que os saberes docentes são produzidos na articulação entre diferentes fontes de conhecimento,

envolvendo saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais (TARDIF, 2014). Nesse sentido, a novela de formação evidencia que a docência não se constitui exclusivamente na universidade nem exclusivamente na escola, mas no movimento contínuo de articulação entre diferentes espaços, sujeitos e experiências formativas.

Ao reorganizar essas vivências em uma narrativa reflexiva, torna-se possível compreender que os saberes docentes não foram simplesmente adquiridos, mas construídos e continuamente ressignificados ao longo da formação inicial. A narrativa evidencia que cada experiência passou a adquirir novos sentidos quando analisada em diálogo com as demais, revelando a natureza processual da constituição profissional docente.

A identidade docente não é resultado de um momento específico da formação, mas de um processo permanente de construção, reconstrução e ressignificação das experiências vividas. A novela de formação evidencia que tornar-se professor implica estabelecer relações entre acontecimentos distintos, atribuindo-lhes sentidos que somente se tornam plenamente compreensíveis quando revisitados pela narrativa.

Nesse processo, a escrita assume papel fundamental ao permitir que o sujeito interprete criticamente sua própria trajetória. Ao narrar as experiências da formação inicial, o futuro professor deixa de ocupar apenas a posição de participante dos acontecimentos para tornar-se também pesquisador de sua própria formação, produzindo conhecimento sobre os caminhos percorridos.

Essa perspectiva aproxima-se da pesquisa (auto)biográfica ao reconhecer que a narrativa constitui um espaço privilegiado para compreender os processos de formação e construção da identidade profissional. Narrar a experiência significa produzir conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre os contextos nos quais a formação acontece (DELORY-MOMBERGER, 2012; JOSSO, 2004; PASSEGGI, 2011). Desse modo, a novela de formação analisada neste estudo revela que a identidade docente emerge da articulação entre múltiplas

experiências, atravessadas por aprendizagens, desafios, encontros, dúvidas e ressignificações. Mais do que registrar uma trajetória acadêmica, a narrativa permitiu compreender que a formação docente é um processo inacabado, continuamente reconstruído pelas experiências e pelos sentidos produzidos sobre elas.

Ao assumir a novela de formação como dispositivo metodológico de investigação, este estudo evidencia que a narrativa não apenas documenta a formação, mas produz novas formas de compreendê-la. É precisamente nessa capacidade de reorganizar a experiência e produzir interpretações sobre ela que reside sua principal contribuição para a pesquisa (auto)biográfica e para os estudos sobre formação de professores.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a novela de formação como dispositivo metodológico na formação inicial de professores, evidenciando suas contribuições para a compreensão dos saberes da experiência e dos processos de constituição da identidade docente. A partir da perspectiva da pesquisa (auto)biográfica, foi possível compreender que a escrita narrativa não se limita ao registro de acontecimentos vividos, mas constitui um processo de produção de conhecimento que permite ao sujeito interpretar criticamente sua trajetória formativa.

A análise evidenciou que a novela de formação possibilitou reorganizar experiências vivenciadas em diferentes espaços da formação inicial, atribuindo-lhes novos sentidos à medida que foram revisitadas e interpretadas. Nesse movimento, experiências desenvolvidas na universidade, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Residência Pedagógica e em outros contextos formativos deixaram de ser compreendidas como acontecimentos isolados, passando a integrar um percurso formativo marcado pela articulação entre teoria, prática, reflexão e experiência.

Os resultados também reforçam a compreensão de que os saberes docentes são construídos de maneira processual, sendo produzidos na interação entre conhecimentos acadêmicos, práticas pedagógicas e experiências vividas. Compreendeu-se que a experiência assume caráter formativo quando produz deslocamentos na forma como o sujeito compreende a si mesmo, a docência e o contexto escolar (LARROSA, 2002). Da mesma forma, reconheceu-se que os saberes docentes se constituem na pluralidade das experiências e na permanente articulação entre diferentes espaços de formação (TARDIF, 2014).

No âmbito da pesquisa (auto)biográfica, este estudo reafirma a potência da novela de formação como dispositivo metodológico de investigação. Mais do que uma estratégia de escrita, ela se configura como uma forma de produzir conhecimento sobre os processos formativos, favorecendo a reflexão crítica sobre a constituição da identidade docente e sobre os sentidos atribuídos às experiências vividas. Ao reorganizar narrativamente o percurso formativo, a novela de formação possibilita compreender que a identidade profissional não é um estado acabado, mas um processo contínuo de construção e reconstrução.

Embora este estudo esteja fundamentado na análise de uma única novela de formação, seus resultados evidenciam possibilidades metodológicas que podem inspirar novas investigações no campo da formação de professores e da pesquisa (auto)biográfica. Estudos futuros poderão ampliar esse debate ao analisar novelas de formação produzidas por licenciandos de diferentes áreas do conhecimento, bem como investigar suas contribuições para a formação continuada de professores.

Conclui-se, portanto, que a novela de formação constitui um potente dispositivo de investigação e reflexão, capaz de articular memória, experiência e produção de conhecimento. Ao transformar a experiência vivida em objeto de análise, ela amplia as possibilidades da pesquisa (auto)biográfica e contribui para compreender a complexidade dos processos de formação docente, reafirmando o papel da narrativa na construção de saberes sobre a docência.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha sincera gratidão à Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição que tem contribuído significativamente para minha formação acadêmica e para o fortalecimento do meu compromisso com a pesquisa e a educação.

Agradeço, de maneira especial, aos professores que fizeram parte da minha trajetória formativa. Com seus ensinamentos, orientações, incentivo e compromisso com a produção do conhecimento, contribuíram de forma decisiva para minha constituição como pesquisador e futuro professor. Cada aula, diálogo e experiência compartilhada deixou marcas que ultrapassam os limites da formação acadêmica, tornando-se parte da minha identidade docente.

REFERÊNCIAS

DELORY-MOMBERGER, C. Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto. Tradução de Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da Silva Neto e Luís Passeggi. Natal: EDUFRN, 2012.

JOSSO, M-C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.

LARROSA, J. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

LIMA, M. E. C. C.; GERALDI, C. M. G; GERALDI, J. W. O trabalho com narrativas na investigação em educação. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 31, n. 1, p. 17-44, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698130280>. Acesso em: 03 jul. 2026.

LIMA, J. A. *Título do seu TCC*. 2022. 298 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

PASSEGGI, M. C. A experiência em formação. *Educação*, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

SOUZA, E. C. (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. Salvador: EDUFBA, 2006.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.